

ANÁLISE COMPARATIVA DA GRADE CURRICULAR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIFUCAMP EM RELAÇÃO A OUTRAS INSTITUIÇÕES DA REGIÃO E O PERFIL DOS EGRESSOS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Ana Flávia de Oliveira¹
Simone Teles da Silva Costa²

RESUMO:

Os avanços tecnológicos e a constante transformação que a sociedade atual vem enfrentando, faz com que o mercado de trabalho necessite cada vez mais de pessoas mais qualificadas, com isso, surgiram várias Instituições de Ensino Superior, ofertando cada vez mais cursos a nível superior e conseqüentemente formando mais profissionais a esse nível. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as grades curriculares do curso de Ciências Contábeis da região do Triângulo Mineiro, e analisar como é o perfil desse profissional através da grade se ela é específica ou generalista. A metodologia foi feita através de pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa. A análise das grades curriculares resultou que todas as instituições apresentam um alinhamento em relação aos conhecimentos que são proporcionados para seus egressos, pois podemos perceber que em todas elas aparecem as disciplinas que são sugeridas pela Resolução do Conselho Nacional da Educação e que além das disciplinas sugeridas, as grades curriculares também oferecem disciplinas que abrangem para outras áreas além da contabilidade, onde fica constatado que os alunos tendem a ter uma formação generalista.

PALAVRAS-CHAVE: Grades Curriculares; Disciplinas; Perfil.

ABSTRACT:

Technological advances and the constant transformation that today's society has been facing, makes the job market increasingly need more qualified people, with that, several Higher Education Institutions have emerged, offering more and more courses at higher level and consequently training more professionals at this level. Thus, this study aimed to analyze the curriculum of the accounting course in the Triângulo Mineiro region, and analyze how this professional is profiled through the grid, whether it is specific or generalist. The methodology was carried out through exploratory, descriptive and qualitative research. The analysis of the curricula resulted in all institutions showing an alignment in relation to the knowledge that is provided to their graduates, as we can see that in all of them there are subjects that are suggested by the Resolution of the National Council of Education and that in addition to the subjects suggested, the curricula also offer subjects that cover areas other than accounting, where it is evident that students tend to have a generalist education.

KEYWORDS: Curriculum Frameworks, Disciplines, Profile.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP. Contato: anaflaviaoliveira1807@gmail.com

² Professora orientadora. Mestre em Gestão Organizacional pela Universidade Federal de Goiás – UFG. Contato: simoneteles@unifucamp.edu.br

1 - INTRODUÇÃO

O mundo vive em constante evolução tecnológica que afeta vários ramos profissionais e é importante estar a par de tudo que está acontecendo. Com o profissional contábil isso não é diferente, ele precisa acompanhar essa evolução constante, estando aberto a todas as áreas de informações possíveis e adquirindo novas habilidades e conhecimentos.

Nesse âmbito, cada vez mais são requeridas novas competências ao Bacharel em Ciências Contábeis. Tempos atrás com a contabilidade tradicional, o contador era visto somente como uma ferramenta que fazia a transcrição de valores e resultados contábeis. Hoje, sua participação no processo de tomada de decisões aumentou bastante, e é necessário ter conhecimentos a mais, além de partir pro lado mais humanista como por exemplo, ética, responsabilidade social e transparência de gestão. É necessário também ter um conhecimento mais amplo em contábeis-financeiros e de tudo que está acontecendo no cenário atual.

Para que os alunos cheguem preparados para se inserirem no mercado de trabalho, é necessário que a instituição de ensino os capacite com técnicas de qualidade e visão multidisciplinar que vá além de somente conhecimentos específicos.

Dentro desta nova realidade do profissional de contabilidade, questiona-se: Qual perfil do contador e suas funções na nossa atualidade? Esse perfil do contador formado pelo UNIFUCAMP vai de encontro ao exigido no mercado de trabalho?

O objetivo geral deste artigo é analisar a grade curricular do curso Bacharel em Ciências Contábeis da instituição da UNIFUCAMP e traçar o perfil do profissional, sua postura e seus conhecimentos técnicos formados pela mesma.

O estudo propõe uma análise do perfil entregue pela instituição UNIFUCAMP, propiciando uma reflexão sobre pontos positivos e possíveis melhorias para o profissional em formação, não somente na instituição pesquisada, mas também em várias outras que possam ser do mesmo segmento.

Esta pesquisa se mostra de extrema importância, pois este trabalho oferece a instituição o levantamento de pontos do que deve ser corrigido e melhorado para que o profissional do curso Bacharel em Ciências Contábeis chegue com excelência no mercado de trabalho. Desta forma, estar preparada para enfrentar todas as rápidas transformações que vem acontecendo atualmente.

A construção de metodologia deste artigo será feita através de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e uma abordagem qualitativa, para apontar características existentes e transformar em um estudo comparativo, terá como principal foco a análise da grade

curricular oferecida pela UNIFUCAMP em comparação com outras Instituições que oferecem também o curso de Ciências Contábeis.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Recursos Humanos

Para Flávio de Toledo (1989), as relações humanas são utilizadas para significar o estado de ensino do agrupamento de pessoas de uma organização e o comportamento dos gestores para com os seus subordinados. Para o autor, as relações humanas também podem ser vistas como um conjunto de ações que visam a criação e a manutenção da motivação de um grupo, e que as melhores técnicas que poderiam ser utilizadas para obter resultados positivos com a equipe seriam: saber ouvir, avaliar corretamente o desempenho e incentivar trabalhos bem feitos, boa comunicação, ter ponderação e sensibilidade ao resolver problemas interpessoais e intergrupais.

Ainda de acordo com Flávio de Toledo (1989), o órgão de Recursos Humanos, é um setor definido da administração de empresas e teve seu aparecimento na década de 20, principalmente devido a Revolução Industrial, devido as precárias condições humanas que tinham os operários. As suas principais atividades estavam voltadas para o bem estar social, as principais funções dos Recursos Humanos são de gerenciar, administrar e gerir, sendo assim, uma função gerencial, que também tem como suas principais atividades: atração, manutenção, motivação, treinamento e desenvolvimento do pessoal de um grupo de trabalho.

De acordo com Chiavenato (2010), as organizações são verdadeiros seres vivos, e que quando elas são bem sucedidas, crescem ou ao menos sobrevivem. Com o crescimento das empresas, são necessários mais recursos para as operações, pois com esse aumento, necessita-se mais incremento de tecnologia, atividades de apoio, e com isso, de quebra, vem o aumento do número de pessoas e a necessidade de aplicar seus conhecimentos, habilidades, destrezas as manutenções e competitividade do negócio. Sendo assim, as pessoas passam a ser um diferencial que mantem e promove o sucesso da organização, pois elas constroem a competência básica da organização, constroem uma vantagem competitiva em um mundo que é predominado pela globalização, um mundo instável, mutável e com fortes concorrências.

Chiavenato fala ainda que, ao invés de investir em produtos e serviços, as empresas estão investindo nas pessoas, buscando uma forma de cria-los, desenvolve-los, produzi-los e melhora-los. Ao invés de investir indiretamente nos clientes, investem no treinamento das pessoas para proporcionar um excelente atendimento, da forma com que satisfaçam e

conquistem seus clientes. Sendo assim, as pessoas passam a ser um elemento básico do sucesso de uma empresa, através da estratégia dos Recursos Humanos, de utilizar o melhor das pessoas, para ajudar a ganhar ou manter uma vantagem, na organização em relação aos seus concorrentes que estão no mercado.

Conforme Dutra (2016), as pessoas são vistas pela organização como um insumo, como um recurso a ser administrado. Apesar de todas as transformações que o mundo vem passando, os conceitos e práticas gerenciais sobre Gestão de Pessoas ainda tem como sua principal ponte, o controle sobre essas pessoas.

Dutra afirma que a empresa vem sofrendo muita pressão, quanto ao meio interno, quanto ao meio externo, para que haja uma revisão na forma de gerir as pessoas, e com isso, as organizações precisam se adaptar as contingencias impostas pelo ambiente, gerando assim uma demanda por pessoas em processo de adaptação, processos decisórios mais ágeis e mais focados no que o mercado vem exigindo, o que faz com que precise de pessoas comprometidas e envolvidas com uma postura autônoma e empreendedora.

Dessa forma, pode se ver que o desenvolvimento da organização está diretamente ligado a capacidade de desenvolver as pessoas e vice-versa, sendo assim, também que a gestão de pessoas deve em um só tempo atender tanto os interesses e expectativas da empresa e das pessoas, podendo assim, sustentar uma boa relação para ambos. Essa gestão deve sempre estar alinhada, mostrando uma visão clara sobre o que cada pessoa contribui para a empresa, e em contra partida, mostrar às pessoas o que a empresa a retribui de volta.

Para Dutra (2016), a definição de Gestão de Pessoas é a conciliação de políticas e práticas que unem as expectativas tanto da organização, quanto das pessoas, para que ambos consigam caminhar na mesma direção ao longo do tempo.

2.2 Perfil Profissional

De acordo com Fogaça (1998) a educação geral e a educação profissional estão interligadas tendo como base dois processos: a globalização e a emergência de um sistema que seja mais flexível, devido a todas as mudanças que o mundo vem passando, tanto na área social e econômica, quanto na área cultural e política. Com tantas mudanças, as organizações precisam se reestruturar, o que repercute no esboço de um perfil profissional compatível com a nova realidade. O avanço tecnológico e científico que vem acontecendo, passa a exigir um profissional com mais competência para lidar com um número expressivo de fatores.

Fogaça (1998), diz ainda que, o perfil profissional exigido está alinhado com três grupos de habilidades, sendo as habilidades cognitivas, que são as habilidades que adquire desde o

início do nosso processo de educação, como por exemplo, a criatividade, raciocínio lógico, conhecimento geral, etc. A habilidade em técnicas especializadas como informática, operações com equipamentos, etc.; e também a habilidade comportamental e atitudinais, como por exemplo, as iniciativas, cooperação; tendo como intuito de identificar um profissional que passa a estar presente em todas as áreas.

Para Fleury (2004), as relações sociais têm se tornado cada vez mais complexas, voláteis e incertas, o que pode ser reflexo das mudanças que vem ocorrendo, e essas novas mudanças refletem diretamente na percepção de como os indivíduos abrangem o trabalho entre si e o ambiente. Sendo assim, a empresa opta por recrutar profissionais que sejam capazes de lidar com toda essa complexidade do cenário atual, profissionais que sejam eficazes, agindo de forma rápida e que conseguem, de certa forma, a trabalhar sob pressão para conseguir resultados mais agressivos, mantendo uma boa relação com os valores e desafios que são propostos pelas empresas.

Na era da informação, o profissional que dominar essa área será um profissional de destaque. Sabe-se que o profissional contábil é aquele que detém todas as informações em primeira mão das entidades, o que exige com que os contadores tenham ações proativas e que desenvolva competências e habilidades necessárias para acompanhar toda essa mudança e avanço tecnológico que vem acontecendo.

De acordo com Ott et al. (2011), as mudanças causam uma preocupação com a demanda de mercado e da sociedade, o que causa uma exigência maior em sua qualificação profissional, com relação as competências, conhecimento, habilidades e atitudes, o que molda um novo profissional da área contábil que esteja preparado para enfrentar a atual realidade nas empresas.

Para Franco (1999), até os anos 60, o perfil do profissional contador era limitado, entendia tudo somente sobre uma coisa só. Já nos anos 80, isso mudou, o profissional precisava ser mais generalista, ou seja, abrir o leque e entender de tudo um pouco. Na atualidade, as empresas precisam de profissionais com competências e habilidades que estejam voltadas para a adaptação, de forma que se desenvolva novos talentos, além de gostar de aprender sempre mais e cada vez mais rápido.

Ainda de acordo com o autor, os contadores precisam estar preparados para serem estrategistas, ter ações eficientes e eficazes, identificar e corrigir erros ao longo do percurso, adquirir novas qualificações e capacitações gerenciais, que o ajudem na tomada de decisão. Os contadores precisam ser mais competitivos e estar dispostos a sempre prestar novos serviços,

sem esquecer da qualidade do serviço prestado, pois vive-se numa era que possui usuários com necessidades cada vez mais complexas.

No Brasil, as habilidades e competências que são considerados essenciais para o desenvolvimento do profissional contábil, estão disponíveis da Resolução CNE/CES n: 10/2004; discriminadas abaixo:

“Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

Quadro 1 – Definição das Competências e Habilidades de um Contador

I – Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II – Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III – Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desenvolvimento eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV – Aplicar adequadamente a legislação inerente as funções contábeis;
V – Desenvolver, com motivação e articulação, a liderança entre as equipes multidisciplinares, para captação de insumos necessários aos controles técnicos, a geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI – Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
VII – desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII – exercer com ética e proficiências as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Fonte: Site da CNE/CES n 10/2004.

Segundo Dutra (2004), as competências necessárias para um profissional contábil podem ser previstas e estruturadas de uma forma que estabeleça-se um conjunto ideal de conhecimentos, valores e atitudes, qualificações técnicas que ao serem desenvolvidas, possam oferecer um desempenho superior no trabalho.

O autor Gomes (2003), define como habilidades o profissional saber identificar variáveis, relacionar as informações, compreender os fenômenos, analisar situação-problema, julgar, correlacionar e manipular.

2.3 Matriz curricular do curso de Ciências Contábeis

Em tempos em que o mercado se estende cada vez mais e apresenta uma ampla concorrência e que só tende a crescer a cada dia mais, o profissional contábil precisa estar sempre se atualizando e buscando uma melhoria nas suas aptidões pessoais para conseguir chegar forte no mercado de trabalho atual. É imprescindível no cenário em que se vive hoje, escolher uma boa faculdade para nos fazer desenvolver uma personalidade adequada a profissão, adquirir novos conhecimentos técnicos e nos fazer desempenhar nosso papel da melhor forma que pode-se, afinal, são anos dentro de uma faculdade buscando o profissionalismo. Sabe-se que as instituições de ensino têm grande parcela de responsabilidade na formação de seus egressos, pois elas têm autonomia para elaborar sua grade curricular de acordo com o que ela julga melhor e mais necessário para o aprendizado do seu aluno, de acordo com sua região

Segundo o Conselho Nacional de Educação, CNE (2002), através do seu parecer CNE/CES n 146, aprovado em 3 de Abril de 2002, o curso de graduação de Ciências Contábeis deve obter um perfil profissional que transpareça a responsabilidade social de seus alunos juntamente com sua atuação técnica, saber articular esses conhecimentos com outros ramos da área e possuir o domínio das habilidades e competências multidisciplinares.

A Resolução n 10/04 – CNE/CES possui algumas exigências em relação a organização curricular do curso de Ciências Contábeis, no Art. 5, ela expõe alguns dos conteúdos que o currículo deverá contemplar, dividindo ele em três partes, sendo elas:

I - Formação Básica: contém matérias relacionadas ao conhecimento de outras áreas, como por exemplo: Administração, Economia, Direito, Matemática, entre outros;

II – Formação Profissional: contém matérias que são mais específicas referentes a Teoria da Contabilidade, incluindo noções atuariais, patrimoniais, de auditorias, de perícias, controladoria, governamentais e não governamentais, e com aplicações típicas aos setores públicos e privados;

III - Formação Teórico-Prático: são as aulas práticas em laboratórios de informática, que utilizem software atualizados para Contabilidade, estágios supervisionados, atividades complementares, como palestras e minicursos e também Conteúdos Optativos que visem enriquecer ainda mais o conhecimento intelectual do aluno.

Em 12 de Junho de 2007, foi aprovado o Parecer 8/2007 que dispõe que a carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelado que sejam feitos de forma presencial tenham 3.000 horas/relógio como carga mínima, sendo assim, o curso de Ciências Contábeis que seja oferecido de forma presencial pelas instituições, devem apresentar uma carga mínima 3.000 horas/relógio.

3 - ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo, classificou seu estudo, quanto aos objetivos pretendidos, como um estudo do tipo exploratório, que tem como função propiciar uma familiarização com fatos desconhecidos. Para Gil (2010), explica que na maioria das pesquisas acadêmicas, a exploratória é fundamental, pois em um primeiro momento o pesquisador ainda não tem a certeza do que irá estudar. De acordo com Sampieri et al. (2006), realizam-se estudos exploratórios quando se tem como objetivo a análise de um tema ou problema de pesquisa pouco estudado, do qual se tem diversas dúvidas ou ainda não foi debatido. Segundo Santos (2001), a pesquisa exploratória visa aprofundar e desenvolver ideias e construções de teorias.

Os procedimentos utilizados nesta pesquisa, foram classificados como uma pesquisa bibliográfica, a partir de publicações sobre a temática em livros, revistas, artigos científicos, entre outros. Para Gil (2007), os exemplos mais comuns desse tipo de pesquisa são sobre investigações e sobre ideologias que se propõem a análise de diversas posições acerca de um determinado problema. De acordo com o autor Köche (2009), a pesquisa bibliográfica é indispensável para qualquer área, pois é nela que o pesquisador conhece e analisa as principais teorias sobre o assunto explorado.

Outro procedimento que foi utilizado nesta pesquisa foi o documental, onde se utilizou dos documentos de primeira mão, ou seja, da análise da grade curricular da Unifucamp. Para Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa documental se define pela coleta de dados em fontes primárias, que pertencem a arquivos públicos, podem ser fontes de estatísticas e até arquivos particulares de instituições e domicílios. Para os autores, a pesquisa documental é bastante utilizada em pesquisa que são teóricas, onde o principal foco possa ser o estudo de caso, pois esse tipo de abordagem necessita bastante da coleta de documentos para análise.

Para Pádua (1997), a pesquisa documental é aquela em que se realiza a pesquisa através da análise de documentos atuais ou também retrospectivos, que sejam autênticos, ou seja, que não são fraudados, e que são bastante utilizados nas ciências sociais, pois eles têm como finalidade descrever ou comparar fatos, estabelecendo suas características ou tendências.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, que segundo Bogdan & Biklen (2003), os dados que foram coletados são de predominância descritiva, ou seja, o material estudado é rico em descrições, sejam elas sobre pessoas, documentos, acontecimentos, não se preocupando com a representatividade numérica, além disso, tem o seu ambiente como fonte natural direta, tendo o pesquisador como sua principal ferramenta de pesquisa.

Os dados dessa pesquisa foram coletados entre Agosto a Outubro de 2021, sendo tabulados em planilhas eletrônicas.

4 - DISCUSSÃO

Ao analisar a grade do curso de Ciências Contábeis, pode-se concluir que a mesma se enquadra como generalista, pois as universidades têm suas grades um tanto quanto parecidas. Existem disciplinas que são específicas de contabilidade e por isso são indispensáveis na composição geral do curso, porém, as grades curriculares analisadas apresentam algumas diferenças em algumas matérias que podem variar de acordo com o que cada instituição avalia ser melhor de acordo com sua região, o que pode se tornar um diferencial da Instituição, como por exemplo, as disciplinas que são Optativas podem variar, pois elas são de livre escolha da Universidade.

Uma das observações importantes na hora da escolha do curso e da instituição é a grade curricular, pois existem inúmeras faculdades e universidades, tanto públicas como privadas que diferem entre si em relação às grades curriculares ofertadas nos cursos de graduações. Segundo Sacristán (2000), a grade curricular deve ser elaborada de forma com que esta seja um instrumento que possa orientar a vida escolar dos alunos, como se fosse o caminho trilhado em determinado curso para a construção de conhecimento.

A pesquisa se estruturou em duas etapas: a análise das disciplinas que são específicas do curso de Contabilidade e a análise das disciplinas de outras áreas.

Durante a análise das grades curriculares das instituições selecionadas, pode observar-se que algumas disciplinas são mais relevantes que outras, ou seja, elas aparecem em todas as grades curriculares ou em pelo menos sete das oito instituições pesquisadas, o que mostra que todas as instituições têm preocupação em formar excelentes profissionais para o mercado de trabalho. A disciplina de Matemática, por exemplo, aparece em todas as grades curriculares analisadas, juntamente com Contabilidade de Custos, Contabilidade Tributária, Auditoria Contábil, Análise das Demonstrações Contábeis e Perícia. Já as disciplinas Matemática Financeira, Contabilidade Avançada, Controladoria, Teoria da Contabilidade, Estatística e

Ética e Legislação Profissional apareceram em pelo menos sete das oito grades curriculares analisadas.

Outro fato que pode ser analisado durante a pesquisa mais aprofundada nas grades curriculares é que além das disciplinas específicas da Contabilidade, o curso abrange outras áreas, como por exemplo, o Empreendedorismo esteve presente em sete das oito grades analisadas, seguido das disciplinas de Direito público e privado, Fundamentos de Marketing, Psicologia e Interações Humanas, Sociologia, Teoria da Administração, Informática e Filosofia.

O Empreendedorismo vem sendo bastante citado, pois ele ajuda no desenvolvimento de habilidades dos alunos e os moldam com um perfil de um contador que atue nesse novo cenário que se está vivendo, de bastante competitividade e que aqueles que se adaptam e se reinventam são os que conseguem sobreviver nesse cenário de adversidades em que se encontra.

Sabe-se que a forma de ensino oferecida pelas universidades altera de instituição para instituição. Dentre todas as universidades de ensino que fazem parte do Triângulo Mineiro, foram analisadas oito instituições, sendo sete particulares e uma federal e que oferecem o ensino na modalidade presencial, são elas:

Quadro 2 – Faculdades/Universidades de ensino com modalidade presencial e nota do ENADE:

UNIFUCAMP	Monte Carmelo – MG	4
UNICERP	Patrocínio – MG	3
UNIPAM	Patos de Minas – MG	3
UNIARAXA	Araxá – MG	4
ESAMC	Uberlândia – MG	Não Informado
FPM	Patos de Minas – MG	4
FCC	Coromandel - MG	Não Informado
UFU	Uberlândia – MG	4

Fonte: Elaborada pela autora.

Ao terem suas grades curriculares analisadas constata-se que as matérias que mais se destacaram e apareceram em todas as grades curriculares ou em pelo menos sete das oito universidades analisadas foram:

Quadro 3 – Disciplinas mais relevantes nas grades analisadas do Curso de Ciências Contábeis:

Faculdades	Mat.	Cont. Custos	Cont. Trib.	Aud. Cont.	An. Dem. Cont.	Períc.	Mat. Fin.	Cont. Av.	Cont. Troc.	Teor. Cont.	Est.	Ética Leg. profiss	Emp.
UNIFUCAMP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
UNICERP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
UNIPAM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
UNIARA XA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ESAMC	X	X	X	X	X	X			X	X	X		X
FPM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FCC	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X
UFU	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
TOTAL	8	8	8	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7

Fonte: Elaborada pela autora.

A Resolução n 10/04 – CNE/CES tem como objetivo padronizar as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis, para que, dessa forma, todos os alunos que ingressarem no curso tenham conhecimento e uma base específica para poder desenvolver suas capacidades e competências necessárias para poder exercer a profissão com excelência, independente da instituição que ele escolha.

Quadro 4 – Disciplinas sugeridas pela Resolução n 10/04 – CNE/CES:

Teoria da Contabilidade
Noções Atuariais
Auditoria
Perícia
Controladoria
Matemática
Direito
Economia

Fonte: Elaborada pela autora.

Ao analisar as disciplinas que mais se destacaram nas grades curriculares e comparando-as com as disciplinas sugeridas pela Resolução n 10/04 – CNE/CES no quadro abaixo, percebe-se que a maior parte das Instituições estudadas seguem a sugestão da Resolução, pois foram encontradas a maioria na base curricular das mesmas.

Quadro 5 – Disciplinas mais relevantes nas grades curriculares analisadas X Sugestão das Disciplinas da Resolução n 10/04 – CNE/CES

Disciplina	Frequência	Disciplina	Frequência
Matemática	8X	Teoria da Contabilidade	
Contabilidade de Custos	8X	Noções Atuariais	
Contabilidade Tributária	8X	Auditoria	
Auditoria Contábil	8X	Perícia	
Análise das Demonstrações Contábeis	8X	Controladoria	
Perícia	8X	Matemática	
Matemática Financeira	7X	Direito	
Contabilidade Avançada	7X	Economia	
Controladoria	7X	-	
Teoria da Contabilidade	7X	-	
Estatística	7X	-	
Ética e Legislação Profissional	7X	-	
Empreendedorismo	7X	-	

Fonte: Elaborada pela autora.

Ao longo de todo o curso de Ciências Contábeis, pode-se analisar que em cada período do curso, existem disciplinas que não são específicas da Contabilidade, mas que estão interligadas, gerando um suporte mais amplo para o aluno poder desenvolver ainda mais seus conhecimentos sem sair da harmonia do curso, como pode-se ver no quadro abaixo:

Quadro 6 – Disciplinas que não são específicas do curso de Ciências Contábeis:

Direito Público e Privado
Fundamentos de Marketing
Sociologia
Psicologia e Interações Humanas
Comunicação Empresarial
Informática
Gestão de Recursos Humanos
Teoria da Administração
Sociedade e Cultura
Língua Portuguesa
Antropologia
Filosofia
Administração de Operações

Fonte: Elaborada pela autora.

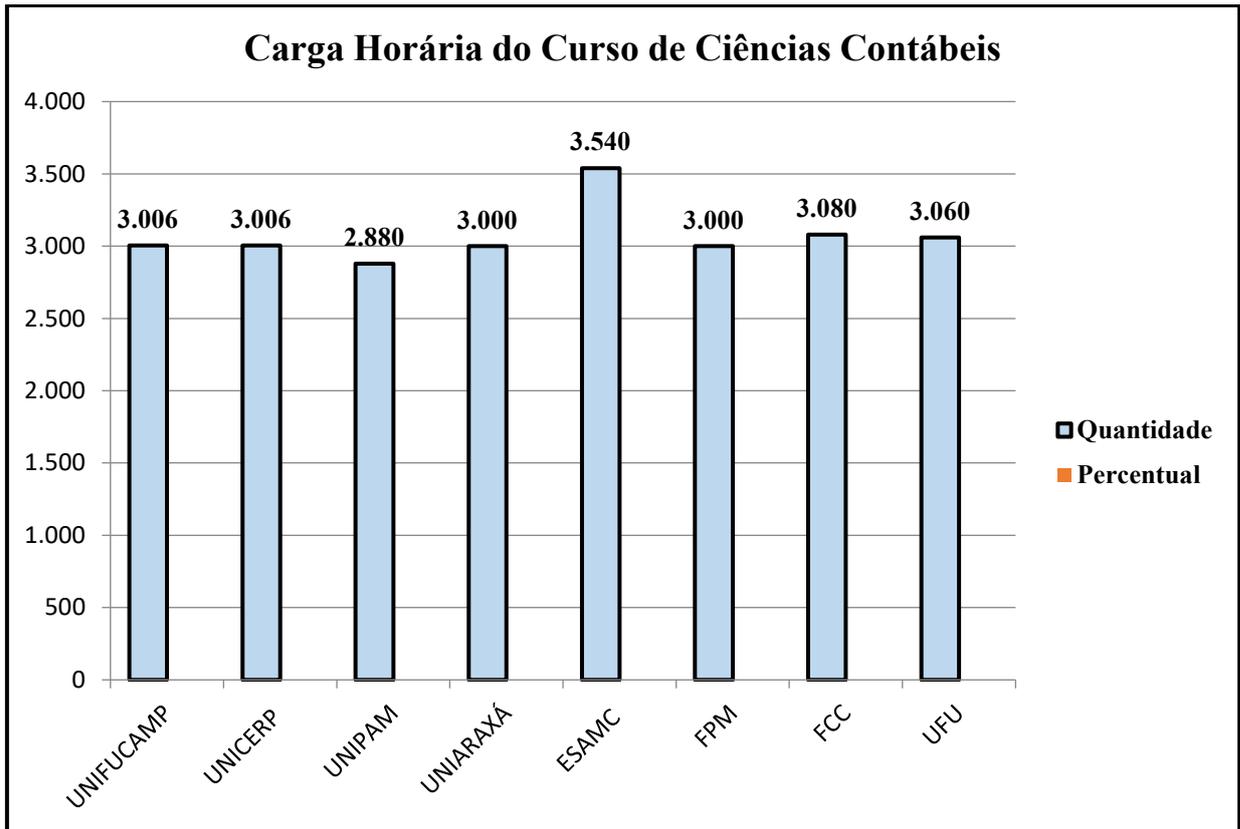
Conforme o Parecer 8/2007, publicado em 12 de junho de 2007, que exige que a carga horária mínima nos cursos de graduação, bacharelado que forem feitos de forma presencial tenham no mínimo 3.000 horas/relógio como carga mínima, sendo assim, no quadro abaixo pode-se perceber que todas as instituições também seguem esse parecer:

Quadro 7 – Carga horária do Curso de Ciências Contábeis nas Instituições pesquisadas com modalidade presencial:

UNIFUCAMP – 3.006 horas
UNICERP – 3.006 horas
UNIPAM – 2.880 horas
UNIARAXÁ – 3.000 horas
ESAMC – 3.540 horas
FPM – 3.000 horas
FCC – 3.080 horas
UFU – 3.060 horas

Fonte: Elaborada pela autora.

Gráfico 1 – Carga horária do Curso de Ciências Contábeis nas Instituições pesquisadas com modalidade presencial:



Fonte: Elaborada pela autora.

Conforme pode-se observar no gráfico 1, todas as Instituições pesquisadas seguem o parecer 8/2007 citado acima, com a carga horária mínima de 3.000 horas. Percebe-se que a carga horária é bem parecida, com exceção da faculdade ESAMC, que tem uma carga horária um pouco acima das demais faculdades pesquisadas, que dá-se ao fato de que ela possui 10 períodos e conta com projetos e extensa carga horária de estágios em sua grade curricular, o que faz com que ela apresente carga horária superior aos demais cursos.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho contribuiu para um melhor entendimento sobre as matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis que as Instituições de ensino oferecem aos seus alunos, mostrando também que as mesmas formam seus egressos por meio de conteúdos generalistas e até mesmo específicos, como no caso da escolha das disciplinas optativas, conforme a demanda de cada região.

Através desta pesquisa foi possível fazer o levantamento das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis de cada instituição estudada, sendo elas: UNIFUCAMP, UNICERP, UNIPAM, UNIARAXÁ, ESAMC, FPM, FCC instituições particulares e UFU,

universidade pública, e quais matérias compunham essas matrizes, podendo assim chegar à conclusão de que todas as instituições seguem a sugestão da Resolução n 10/04 – CNE/CES, tanto nas matérias sugeridas, quanto na carga horária de cada curso.

No decorrer da pesquisa, pode ser observado que além de disciplinas específicas, as grades curriculares apresentadas pelas faculdades, apresentam variedade nas disciplinas, mostrando que o egresso não terá somente o conhecimento específico em contabilidade, mas em outras áreas também, como por exemplo o Marketing e Gestão de Recursos Humanos.

Algumas instituições apresentaram limitações em relação às grades curriculares em seus sites e até mesmo dispunham somente de curso a distância e por isso não se fazem presentes no trabalho em questão, pois foram levados em consideração somente instituições com ensino presencial, logo sugere-se para futuras pesquisas um levantamento das diferenças das instituições que tem o seu ensino de forma presencial e de forma online, suas vantagens e desvantagens.

Diante do exposto nesta pesquisa, podemos concluir que as grades curriculares analisadas tendem a formar profissionais mais generalistas, que além dos conhecimentos específicos em Ciências Contábeis, ainda contam com conhecimentos de outras áreas, que pode tornar o profissional mais completo e deixa-lo a frente de seus concorrentes.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 8/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf>. Acesso em: 30 de Outubro de 2021.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 29 de Outubro de 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**, 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas, modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. C. C. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências: Um quebra-cabeças caleidoscópico da Indústria Brasileira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FOGAÇA, A. **A educação e reestruturação produtiva**. Políticas de Emprego no Brasil. Campinas: Instituto de Economia UNICAMP, 1998.

FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização**, São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, D.M. **Competências e Habilidades do diretor**. Campo Grande, MS: UCDB, 2003.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M.A. **Fundamentos da metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Diretrizes e Resoluções Educacionais. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>>. Acesso em: 30 de Outubro de 2021.

OTT, E.; CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; Luca, M. M. M. **Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional**. Anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Vitória- ES, Brasil, 2011.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchezine de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática**. 2. ed. Campinas: Papiros, 1997.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática**, 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**, 3.ed, São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SANTOS, A. C. **O uso do método Delphi na criação de um modelo de competências**. Revista de Administração. São Paulo. V. 36, n. 2. p. 25-32, abri. /jun. 2001.

TOLEDO, Flávio de. **Administração de Pessoal: Desenvolvimento de Recursos Humanos**, 7.ed. São Paulo: Atlas, 1989.